



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo
Estância Balneária

MOÇÃO Nº 11 2024

Protocolo:	_____
Data:	_____
Hora:	_____
Ofício nº:	_____
Aprovado na	<u>79</u> SO, realizada
em	<u>30/04/2024</u> adendo
_____	Presidente

Antonio Carlos Ticianelli
Presidente

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

ANTONIO CARLOS TICIANELLI, EDUARDO PEREIRA DE ABREU, ELISÂNGELA DA SILVA PEDROSO, GILMAR BARBOSA DOS SANTOS, MACÁRIO ANTUNES QUIRINO, MATHEUS DEL CORSO RODRIGUES, NEY VAZ PINTO LYRA, RENATA DA SILVA BARREIRO e TACIANO GOULART CERQUEIRA LEITE no uso de suas atribuições regimentais, vêm perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, apresentar a seguinte Moção de Parabenização e Aplausos à Diocese de Santos, pelo transcurso do seu aniversário de 100 anos, a ser comemorada em abril de 2.024 pelos fatos a seguir narrados:

A criação da Diocese de Santos foi um fato culminante no processo de catolização das regiões brasílicas. É uma história que começa longe, em Portugal dos Descobrimentos, incumbido, muito antes de 1500, da evangelização das terras descobertas ou por descobrir, por autorização do Papa.

Estabelecia-se o regime do padroado concedido desde 1456, à Ordem de Cristo, então tendo por grão-mestre o Infante Dom Henrique, o Navegador. No correr dos tempos, o grão-mestrado ficou inerente à Coroa e a administração temporal e espiritual ficaram, em grande parte, unidas.

Em 12 de junho de 1514, quando o Brasil era um interminável litoral com florestas próximas das praias, frequentadas por caravelas e naus, carregadas de pau-brasil, o país passou à jurisdição da Diocese do Funchal, sediada na Ilha da Madeira, criada por Leão X.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Assim se conservou durante 38 anos, quando foi estabelecido o primeiro Bispado brasileiro, pelo Papa Júlio III, sendo Dom Pero Fernandes Sardinha, escolhido em 25 de fevereiro de 1551, o primeiro Bispo do Brasil.

Também a expedição de Martim Afonso de Sousa que chegou à nossa região, em 1532, trouxe dois franciscanos aos quais se atribui a igreja de Santo Antônio, construída próxima à atual Matriz de São Vicente.

O primeiro pároco foi Pe. Gonçalo Monteiro, vindo com a esquadra afonsina, em 1532, e trabalhou até 1539, tendo sido loco-tenente do donatário Martim Afonso. Foi, também, vigário de Santos, de 1549 a, pelo menos, 1560.

A Capitania de São Vicente ficou sob a jurisdição canônica do Bispado de São Sebastião do Rio de Janeiro, criado em 1676. Logo a Capitania passou a chamar-se São Paulo, por ter se transferido a sede da Capitania do litoral para o planalto.

A expansão geográfica do Brasil no século XVII e primeira metade do século XVIII, ocasionada pela descoberta do ouro e diamantes; o crescimento da população; o aumento do número de vilas e cidades e os problemas daí decorrentes, obrigaram ao desmembramento da igreja católica em bispados e dioceses.

Como a Capitania de São Vicente esteve desde 1748 subordinada, do ponto de vista administrativo, à Capitania do Rio de Janeiro (tendo sido mantida nessa condição até 1765), a criação do bispado paulista significou uma autonomia sob o ponto de vista eclesiástico.

Em 1908, o Papa Pio X elevou São Paulo à Província Metropolitana Eclesiástica, sendo Dom Duarte Leopoldo e Silva, o primeiro arcebispo metropolitano.

Foi o Papa Pio XI quem deu origem à nova Diocese, pela assinatura da Bula "UBI PRAESULES", em 4 de Julho de 1924.



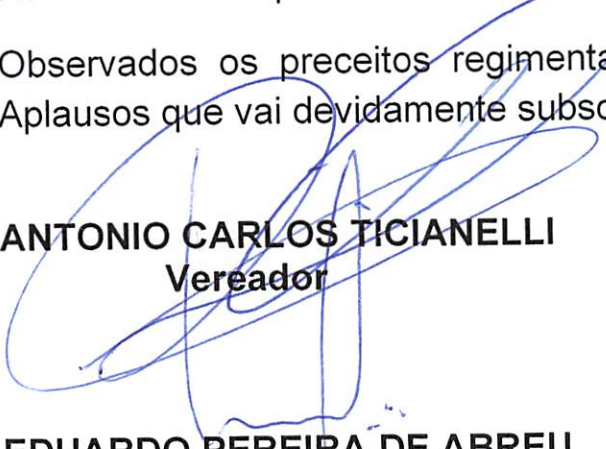
Câmara Municipal de Bertioga

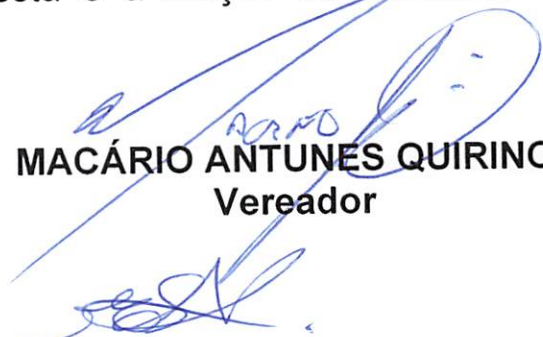
Estado de São Paulo
Estância Balneária

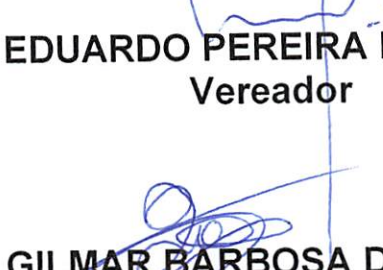
Os trabalhos desenvolvidos pela diocese de Santos garantem plena satisfação espiritual aos católicos, bem como infindáveis ações de benemerência na área social.

Assim consultamos o douto plenário no sentido de aprovação desta Moção de Parabenização e Aplausos à Diocese de Santos solicitando que cópia desta seja encaminhada ao Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa da Diocese de Santos, ao Prefeito do Município de Bertioga, ao Governador do Estado de São Paulo, e ao Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil Dom Jaime Spengler

Observados os preceitos regimentais, esta é a Moção de Parabéns e Aplausos que vai devidamente subscrita.

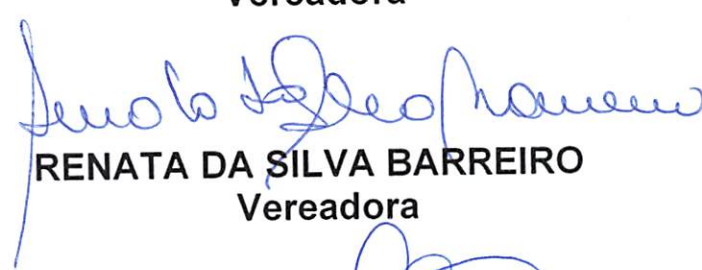

ANTONIO CARLOS TICIANELLI
Vereador


MACÁRIO ANTUNES QUIRINO
Vereador


EDUARDO PEREIRA DE ABREU
Vereador


ELISÂNGELA DA SILVA PEDROSO
Vereadora


GILMAR BARBOSA DOS SANTOS
Vereador


RENATA DA SILVA BARREIRO
Vereadora


MATHEUS DEL CORSO RODRIGUES
Vereador


NEY VAZ PINTO LYRA
Vereador


TACIANO GOULART CERQUEIRA LEITE
Vereador